

Relatório Anual 2025

RESUMO
EXECUTIVO



Sumário

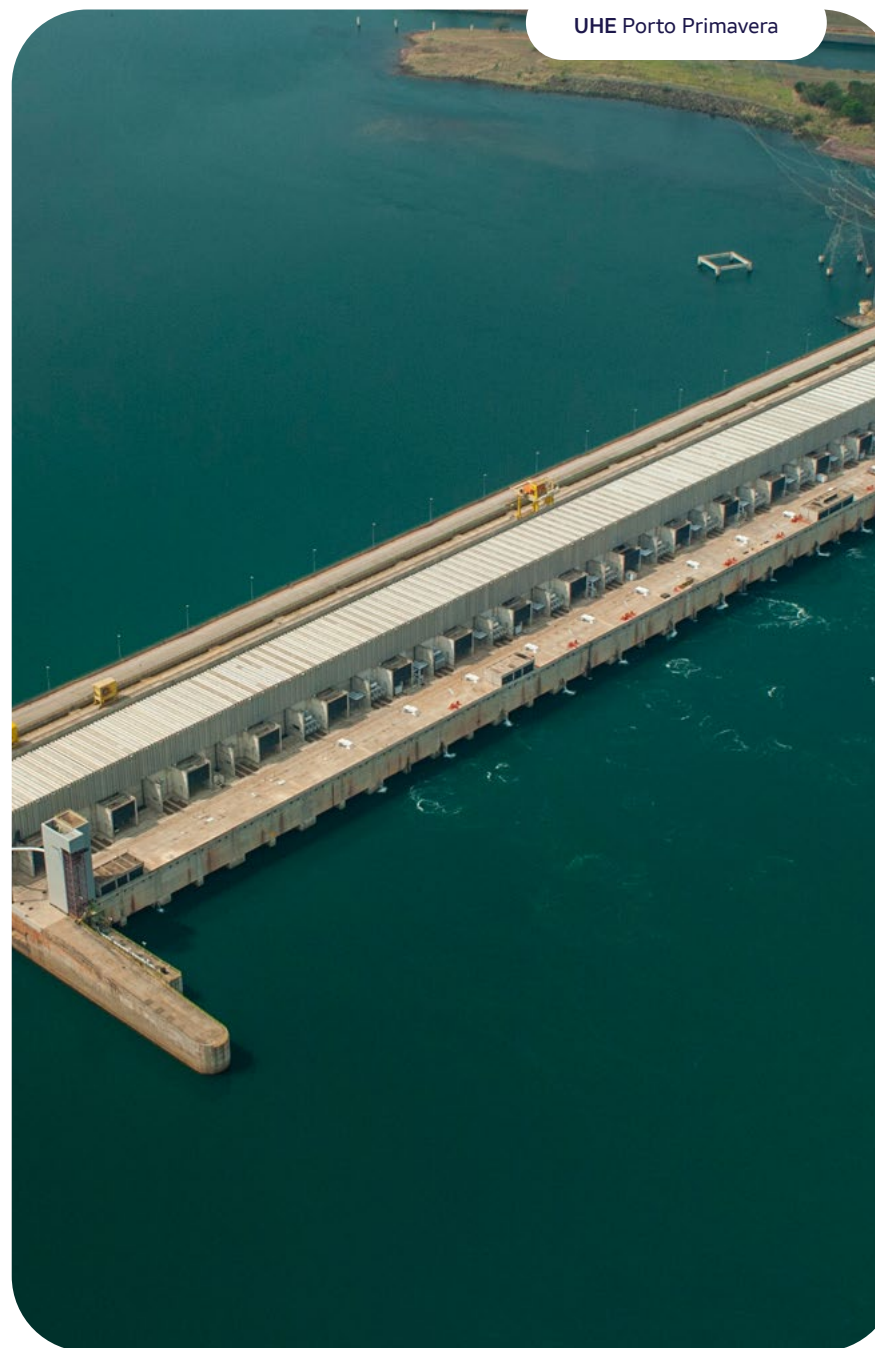
1	A Auren Energia	04
	A sustentabilidade na Auren	05
	Dupla materialidade	06
2	Estratégia de Sustentabilidade 2030	08
3	Avanços importantes em 2025	15



Sobre esta publicação

Esta publicação apresenta os temas materiais e os compromissos e metas da Estratégia de Sustentabilidade 2030, com destaque para avanços e ações nas frentes ambiental, social e de governança. Para uma visão mais detalhada de nossa atuação e dos resultados que alcançamos em nossas frentes estratégicas, consulte o **Relatório Anual 2025**, disponível no **site institucional** da Auren.

Temos como propósito “Energia para impulsionar pessoas e negócios”, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, a proteção do meio ambiente e a criação de valor compartilhado.



A Auren Energia

Somos a terceira maior geradora de energia do Brasil e uma das líderes no segmento de comercialização, operando com um portfólio 100% renovável. Contamos, ainda, com um ecossistema de soluções voltadas à transição energética, que inclui a venda de créditos de carbono e a emissão de Certificados de Energia Renovável (RECs).

Orientados pelo nosso propósito – “Energia para impulsionar pessoas e negócios” –, atuamos na vanguarda da transformação do setor elétrico, investindo em inovação para oferecer soluções limpas que aceleram a descarbonização da economia.

Saiba mais sobre nossos ativos em nosso [site institucional](#).

8,7 GW
de capacidade
instalada operacional

3ª
maior geradora do
Brasil, com uma matriz
100% renovável

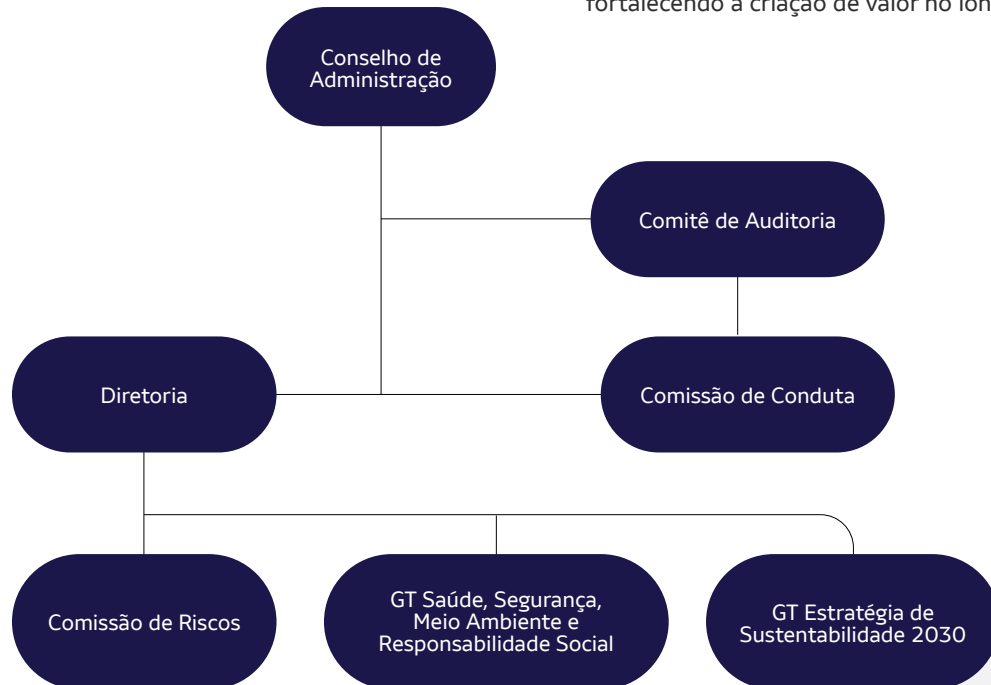
39
ativos de geração
hidrelétrica, eólica e solar
em nove estados brasileiros

Complexo Eólico Ventos do Araripe



A sustentabilidade na Auren

A sustentabilidade orienta a forma como a Companhia avalia riscos, identifica oportunidades e define prioridades de atuação. Esse direcionamento se traduz na incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança aos processos de gestão, o que eleva nossa capacidade de responder às transformações do setor elétrico e às expectativas de nossos *stakeholders*. A governança da sustentabilidade é integrada aos níveis decisórios mais elevados, como ilustrado a seguir:



Em 2025, por conta do novo contexto de atuação da Companhia, incluindo o aumento da escala de operação, a presença em novos territórios e seus consequentes desdobramentos sobre a estratégia de atuação socioambiental e de gestão de externalidades, fizemos uma revisão da nossa materialidade. O processo resultou na identificação de 12 temas materiais, a partir dos quais foi atualizada a Estratégia de Sustentabilidade 2030 (saiba mais na [página 8](#)).

Essas diretrizes também orientam as nossas decisões, nos guiam na priorização de impactos e asseguram a integração da sustentabilidade à condução do negócio, fortalecendo a criação de valor no longo prazo.

Complexo Eólico Ventus



Dupla materialidade

A materialidade é um processo para identificação, análise e gestão de impactos positivos e negativos das organizações.

Em 2025, atualizamos nosso conjunto de temas materiais usando a abordagem de dupla materialidade, principal referência global para a identificação de prioridades estratégicas em sustentabilidade atualmente.

Materialidade de impacto: avalia os efeitos das atividades da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Materialidade financeira: foco em como os temas ESG representam riscos ou oportunidades para o desempenho econômico e a geração de valor da Auren no curto, médio e longo prazos.

Conformidade: normas da Global Reporting Initiative (GRI), padrões IFRS S1 e S2 emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e diretrizes do European Sustainability Reporting Standards (ESRS).

A dupla materialidade foi realizada de acordo com as etapas:

1

Análise de documentos internos e externos, incluindo o planejamento estratégico, políticas de sustentabilidade, matriz de riscos e compromissos públicos da Companhia

2

Consulta a stakeholders prioritários¹, por meio de entrevistas, validações temáticas, consultas dirigidas e análises de percepções setoriais, influenciando diretamente a avaliação da significância dos impactos e a priorização dos temas materiais

3

Pesquisa sobre frameworks, ratings, índices, referências e tendências ESG, abrangendo análises regulatórias, setoriais e referências internacionais reconhecidas, como o Acordo de Paris, a Agenda 2030 e as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

4

Benchmarking com empresas do setor

6

Aprovação pela Diretoria e pelo Conselho de Administração

5

Consolidação dos temas por grupo de trabalho multidisciplinar na Companhia

¹ O processo contemplou representantes dos grupos: colaboradores e lideranças; investidores e analistas; comunidades do entorno das operações; clientes corporativos e varejistas; fornecedores estratégicos; órgãos reguladores e entidades setoriais; especialistas externos e organizações da sociedade civil.



Temas materiais GRI 3-2

Mudanças climáticas

Influências e consequências das mudanças climáticas sobre o negócio, abrangendo riscos físicos e de transição, emissões de gases de efeito estufa (Escopos 1, 2 e 3) e soluções de descarbonização.

ODS: 7 13

Recursos hídricos

Disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos nas bacias de atuação da Auren para geração de energia hidroelétrica própria, bem como a preservação do acesso por demais usuários.

ODS: 6 12

Segurança de barragens

Integridade estrutural e segurança operacional das barragens hidrelétricas, abrangendo o monitoramento, a avaliação de riscos e o atendimento a normas e exigências regulatórias.

ODS: 12

Biodiversidade e ecossistemas

Integridade dos ecossistemas e da biodiversidade nas áreas de atuação da Auren, abrangendo os efeitos das operações sobre fauna, flora e habitats. Envolve aspectos como monitoramento, mitigação e compensação ambiental.

ODS: 14 15

Cultura e engajamento

Gestão da cultura, do clima e do engajamento dos trabalhadores, com foco no fortalecimento do sentimento de pertencimento, na retenção de talentos e na criação de um ambiente organizacional coeso e colaborativo.

ODS: 5 8

Segurança, saúde e bem-estar

Condições de trabalho e fatores ocupacionais, ergonômicos e psicossociais que afetam a integridade física e mental dos trabalhadores próprios e de terceiros nas operações da Auren.

ODS: 3 8

Direitos humanos na cadeia de suprimentos

Condições de respeito aos direitos humanos e trabalhistas na cadeia de suprimentos da Auren, abrangendo práticas de fornecedores relacionadas à conformidade legal, ambiental e ética, alinhadas aos princípios de integridade da Companhia.

ODS: 8 12

Comunidades do entorno

Impactos sociais, econômicos e culturais das operações da Auren nas comunidades locais e nos povos tradicionais em suas áreas de influência, abrangendo dimensões de convivência, relacionamento e desenvolvimento territorial.

ODS: 4 8 10 16

Governança corporativa e conformidade

Estruturas, práticas e controles de governança corporativa e conformidade que orientam a tomada de decisão, a supervisão e o cumprimento de normas legais e regulatórias.

ODS: 16

Diálogo com partes interessadas

Relações e interações da Auren com seus públicos estratégicos — incluindo clientes, fornecedores, sindicatos, comunidades, órgãos governamentais, reguladores, investidores e associações setoriais — voltadas à transparência, à escuta e ao engajamento.

ODS: 16

Ambiente legal e regulatório

Aspectos legais e regulatórios do setor elétrico que influenciam a estabilidade operacional e financeira da Auren, considerando o contexto setorial de normas, concessões e políticas públicas.

ODS: 9 16

Segurança cibernética e privacidade

Segurança da informação e privacidade de dados pessoais e corporativos, abrangendo riscos cibernéticos, vazamentos, perdas e acessos não autorizados nos ambientes corporativo e operacional da Auren.

ODS: 16

Planeta

Pessoas

Prosperidade



Estratégia de Sustentabilidade 2030

À luz dos novos temas materiais identificados no processo de dupla materialidade, revisamos e atualizamos nossa Estratégia de Sustentabilidade 2030, assegurando que ela reflita o momento atual do negócio e nossa capacidade ampliada de gerar impacto positivo em conjunto com nossos *stakeholders*. Essa atualização reforça a integração entre sustentabilidade e estratégia corporativa, e como conectamos prioridades socioambientais às decisões e aos resultados da Companhia.

Para revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2030, foram estabelecidas premissas a fim de assegurar o alinhamento com o planejamento estratégico e a visão sobre o papel da Auren na contribuição para a transição energética no Brasil.

A Estratégia de Sustentabilidade 2030, aprovada pelo Conselho de Administração, representa um avanço na forma como estruturamos nossos compromissos, direcionando esforços para frentes em que podemos promover transformações mais relevantes e consistentes.



5 compromissos para impulsionar pessoas e negócios

Planeta

Preservar e regenerar 60.000 hectares em biomas estratégicos para o negócio.

Alcançar saldo positivo (*net positive*)

a partir da redução e compensação das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2

e alcançar saldo neutro (*net zero*)

mediante redução e compensação das emissões de GEE do Escopo 3.

Avaliar os riscos climáticos dos ativos e implementar ações prioritárias

de adaptação em todos os ativos identificados como de alto risco até 2040.

Prosperidade

Ter 100% da Diretoria capacitada em sustentabilidade e com remuneração variável vinculada ao desempenho socioambiental.

Ter 20% dos projetos socioambientais realizados em parceria com empresas, clientes, fornecedores, comunidades e demais partes interessadas.

Avaliar 100% dos fornecedores

estratégicos em temáticas socioambientais com mecanismos de valorização e desenvolvimento.



Pessoas

Contribuir para a evolução

de **1 nível** do componente de Acesso ao Conhecimento Básico do IPS¹ (Índice de Progresso Social) em dez municípios prioritários.

Ter um quadro de trabalhadores diverso, com:

40% de mulheres na liderança e 50% de mulheres no quadro geral de colaboradores;

25% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança e 40% de pessoas negras (pretas e pardas) no quadro geral de colaboradores; e

Ter nas operações 50% do quadro geral e 20% das lideranças compostos por pessoas advindas dos locais onde a empresa atua.

Zero fatalidades e acidentes graves

nas operações com trabalhadores (próprios e terceiros) e comunidades.

Zero afastamentos

de trabalhadores por doenças ocupacionais.

Compromissos e metas 2030

Compromisso 1

Proteger e regenerar os recursos hídricos e a biodiversidade

TEMAS MATERIAIS Recursos Hídricos
| Biodiversidade e Ecossistemas

Esse compromisso considera a relação entre a geração de energia renovável no Brasil e a disponibilidade de recursos naturais, em especial a água e os ecossistemas associados. Nesse contexto, iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade e à recuperação de áreas naturais contribuem para a gestão responsável dos territórios onde a Companhia atua.

Ao apoiar ações de preservação e restauração, também colaboramos para a manutenção de serviços ecossistêmicos relevantes para o funcionamento dos ambientes naturais e para o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes.

Meta 1.1

Preservar e regenerar 60.000 hectares em biomas estratégicos para o negócio

Para operacionalizar esse compromisso, estabelecemos o objetivo de atingir a marca de 60.000 hectares sob gestão de conservação ou recuperação até 2030. O foco se concentra em biomas onde os ativos têm mais relevância operacional e impacto socioambiental. A meta se divide em quatro frentes principais:

Preservação: focada em manter a integridade dos ecossistemas para evitar a degradação, por meio de monitoramento, fiscalização e cercamento. Já contamos com uma base (*baseline*) de 47.030 hectares em conservação obrigatória que serão mantidos.

Regeneração assistida: processo de acelerar a recuperação de florestas que já mostram sinais de regeneração natural, usando técnicas como enriquecimento e controle de espécies invasoras. A meta prevê a inclusão de 3.079 hectares nessa modalidade.

Restauração: recuperação ativa de ecossistemas degradados para restabelecer suas funções ecológicas originais, envolvendo preparo de solo e plantio de mudas e sementes. O objetivo é restaurar 3.133 hectares nessa frente até 2030.

Parcerias (conservação voluntária): acordos de colaboração para potencializar resultados de conservação além das obrigações legais, com o objetivo de somar mais 6.850 hectares à meta total.



RPPN Cisalpina, localizada em Brasilândia (MS), região às margens do Rio Paraná



Compromisso 2

Acelerar a descarbonização e a resiliência climática

TEMA MATERIAL Mudanças Climáticas

Para além de contribuir para uma economia de baixo carbono com nosso portfólio de geração 100% composto por fontes renováveis, também voltamos o olhar para emissões associadas a diferentes etapas da cadeia de valor.

Nesse contexto, a estratégia de descarbonização busca evoluir gradualmente na gestão dessas emissões, considerando atividades como construção e manutenção de ativos, logística e ciclo de vida de equipamentos. Essa agenda dialoga com a gestão de riscos e oportunidades de longo prazo em um ambiente de evolução do setor, que tem cada vez mais demandado soluções energéticas de menor impacto climático.

Meta 2.1

Alcançar saldo positivo (*net positive*) a partir da redução e compensação das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 e alcançar saldo neutro (*net zero*) mediante redução e compensação das emissões de GEE do Escopo 3*

A meta prevê avanços progressivos na gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às operações e à cadeia de valor da Auren.

Para as emissões diretas das operações e aquelas relacionadas ao consumo de energia (Escopos 1 e 2), pretendemos caminhar além da neutralidade tradicional, buscando ao longo do tempo um balanço em que as remoções ou compensações de carbono possam superar as emissões residuais.

Já em relação ao Escopo 3, que abrange emissões indiretas ligadas à cadeia de valor, o objetivo é avançar em direção à neutralização dessas emissões, com foco nas categorias consideradas mais relevantes segundo o GHG Protocol, como bens e serviços adquiridos, atividades relacionadas a combustível e energia, transporte e distribuição na cadeia *upstream*, gestão de resíduos, viagens a trabalho e deslocamento de colaboradores.

* Considerando as categorias 1, 3, 4, 5, 6 e 7 do GHG Protocol, priorizadas pela empresa.

Meta 2.2

Avaliar os riscos climáticos dos ativos e implementar ações prioritárias de adaptação em todos os ativos identificados como de alto risco até 2040

A partir do entendimento sobre os possíveis efeitos das mudanças climáticas em nossas operações, está prevista a realização de avaliações de riscos climáticos associados aos ativos, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e orientar eventuais medidas de adaptação.

A expectativa é que, até 2040, os ativos identificados como mais sensíveis a esses riscos contem com ações prioritárias implementadas. O desenvolvimento de planos de adaptação específicos para ativos classificados como de maior risco em 2026 e a ampliação dessas análises para os demais ativos em 2027 também fazem parte desse esforço.



Compromisso 3

Construir um futuro de oportunidade e inclusão

TEMAS MATERIAIS Cultura e Engajamento | Comunidades do Entorno

Como uma empresa com presença em diversas regiões e interação direta com comunidades locais, a Auren entende que promover inclusão e oportunidades é parte de sua responsabilidade corporativa.

A criação de ambientes diversos e equitativos favorece a inovação, melhora a tomada de decisão interna e fortalece a legitimidade social da organização nos territórios onde atua. Esse compromisso reconhece que o desenvolvimento social é o alicerce da sustentabilidade a longo prazo, especialmente em um país como o Brasil, marcado por desigualdades estruturais.

Meta 3.1

Contribuir para a evolução de 1 nível no componente de Acesso ao Conhecimento Básico do Índice de Progresso Social (IPS) em dez municípios prioritários

Essa meta usa a metodologia do IPS¹, que mede a qualidade de vida de forma multidimensional e baseada em dados territoriais. Nosso foco é sobre o componente de "Acesso ao Conhecimento Básico", atuando em indicadores críticos como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o abandono escolar e a reprovação no Ensino Fundamental.

Para garantir que o esforço seja direcionado onde há maior necessidade, foram selecionados dez municípios prioritários em cinco estados:

- Santa Filomena (PE)
- Araripina (PE)
- Ouricuri (PE)
- Simões (PI)
- Betânia do Piauí (PI)
- Curral Novo do Piauí (PI)
- Fernando Pedroza (RN)
- Santana do Matos (RN)
- Rosana (SP)
- Batayporã (MS)

¹ Índice de Progresso Social disponível em: [IPS Brasil](#)

A adoção do IPS como referência para essa meta permite acompanhar a evolução do bem-estar nos municípios ao longo do tempo. Um dos desafios da metodologia é que os resultados refletem transformações estruturais dos territórios e podem ser influenciados por diversos atores, além de evoluírem de forma gradual.

Por isso, o avanço nessa agenda pressupõe esforços adicionais, como a construção de uma teoria de mudança que conecte as iniciativas aos indicadores do índice, o desenvolvimento de mecanismos de monitoramento eficientes e a atuação de uma governança territorial forte, que envolva poder público, organizações locais e comunidades.

Meta 3.2

Ter um quadro de trabalhadores e lideranças diverso

Para consolidar um quadro de trabalhadores e lideranças diverso,

fundamentamos nossa atuação em três pilares de representatividade:

Equidade de gênero

O objetivo é atingir 40% de mulheres em cargos de liderança e 50% no quadro geral de colaboradores até 2030.

Diversidade racial

Buscamos alcançar 25% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança e 40% no total de profissionais da empresa.

Desenvolvimento local

Projetamos que as operações contem com 50% do quadro geral e 20% das lideranças compostos por pessoas advindas dos locais onde a empresa tem ativos. A precisão desse último indicador se apoia na contabilização de um critério de validação que cruza a autodeclaração do profissional com a comprovação de nascimento, título de eleitor ou residência mínima de dois anos nos municípios de impacto antes do ingresso na Companhia.

Crianças da Vila do Azulão,
Complexo Eólico Ventos do Araripe



Compromisso 4

Preservar a vida e a segurança

TEMAS MATERIAIS Segurança, Saúde e Bem-estar | Segurança de Barragens

O cuidado com a vida e com a segurança orienta a condução de todas as nossas atividades operacionais. No setor de geração de energia, que envolve trabalhos de campo, obras e atividades de manutenção, a atenção a riscos e a adoção de práticas preventivas fazem parte da gestão cotidiana das operações.

Assim, a Companhia busca fortalecer continuamente sua cultura de segurança, com foco em prevenção, disciplina operacional e aprimoramento de processos. O uso de tecnologias e a padronização de processos contribuem para que trabalhadores e comunidades realizem suas atividades de forma cada vez mais segura.

Meta 4.1

Zero fatalidades e acidentes graves nas operações com trabalhadores (próprios e terceiros) e comunidades

Com essa meta, estabelecemos o nível máximo de ambição em segurança, tendo em vista a ausência total de ocorrências fatais ou de alta gravidade em todo o ecossistema operacional da Companhia.

Para fins de apuração, são considerados acidentes graves aqueles que resultam em fatalidades ou provocam lesões que exigem o afastamento permanente das atividades laborais ou geram sequelas irreversíveis que alteram o estado funcional ou físico do indivíduo. O monitoramento abrange tanto o quadro de colaboradores diretos e prestadores de serviço quanto as comunidades do entorno onde a Auren atua.

Meta 4.2

Zero afastamentos por doenças ocupacionais de trabalhadores

Materializando nossa preocupação com a saúde e o bem-estar de longo prazo, essa meta busca eliminar afastamentos decorrentes de enfermidades adquiridas ou desenvolvidas devido à atividade profissional ou às condições do ambiente de trabalho.

O controle rigoroso abrange a exposição a agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos presentes no exercício das funções. A atuação nessa agenda busca reduzir riscos operacionais e consolida a Auren como uma referência em práticas seguras e responsáveis no setor elétrico.



Colaboradoras em Complexo Eólico Cajuína



Compromisso 5

Potencializar o desempenho em sustentabilidade

TEMAS MATERIAIS Governança corporativa e conformidade | Recursos Hídricos | Biodiversidade e Ecossistemas | Direitos Humanos na Cadeia de Suprimentos | Comunidades do Entorno

Reflexo da crescente atenção de investidores e da sociedade aos temas socioambientais, esse compromisso incentiva a integração de critérios ESG à gestão, de forma transversal e transparente.

O fortalecimento da governança é visto como um elemento importante para sustentar o crescimento da Companhia e ampliar a criação de valor sustentável. Isso envolve desde a capacitação e responsabilização direta da alta liderança até a construção de alianças colaborativas com diversos *stakeholders* e o monitoramento rigoroso da cadeia de suprimentos. Assim, ampliamos o alcance das iniciativas socioambientais e consolidamos a Auren como uma referência em governança responsável e orientada ao futuro.

Meta 5.1

Ter 100% da Diretoria capacitada no tema e com remuneração variável vinculada ao desempenho socioambiental

Essa meta fomenta o engajamento e a responsabilização do alto escalão, abrangendo os membros elegíveis das Diretorias Estatutária e Não Estatutária, participantes do programa de remuneração variável.

O objetivo é que 100% dessas lideranças passem por jornadas de capacitação técnica em sustentabilidade, relacionando o incentivo financeiro de curto prazo (remuneração variável) ao acompanhamento dos indicadores e metas socioambientais estabelecidos pela Companhia.

Meta 5.2

Ter 20% dos projetos socioambientais realizados em parceria com empresas, clientes, fornecedores, comunidades e demais partes interessadas

Buscamos, com essa meta, ampliar o alcance de nossas iniciativas por meio de acordos formais de colaboração e cooperação. Para ser contabilizada, a parceria deve envolver a definição clara de papéis, alocação de recursos e resultados alinhados à atuação e ao planejamento socioambiental da Companhia e geração de valor para o meio ambiente e para a sociedade, e que caracterize uma colaboração para além da prestação de serviços.

Parcerias público-privadas, acordos de cooperação técnica e contratos com instituições de pesquisa para o desenvolvimento de conhecimento científico e formação acadêmica são alguns exemplos desse tipo de vínculo.

Meta 5.3

Avaliar 100% dos fornecedores estratégicos em temáticas socioambientais, com mecanismos de valorização e desenvolvimento

Acompanhar de perto aspectos socioambientais na cadeia de suprimentos é o que buscamos com essa meta.

A definição de fornecedor estratégico baseou-se em uma matriz que analisou riscos socioambientais nas diferentes categorias de compras, considerando tanto o potencial de impacto quanto o grau de relação da Auren com as atividades. A partir da análise, os processos de acompanhamento e as iniciativas de orientação e desenvolvimento podem variar conforme o nível de risco identificado, incentivando práticas mais alinhadas a critérios socioambientais no relacionamento com nossos parceiros comerciais.

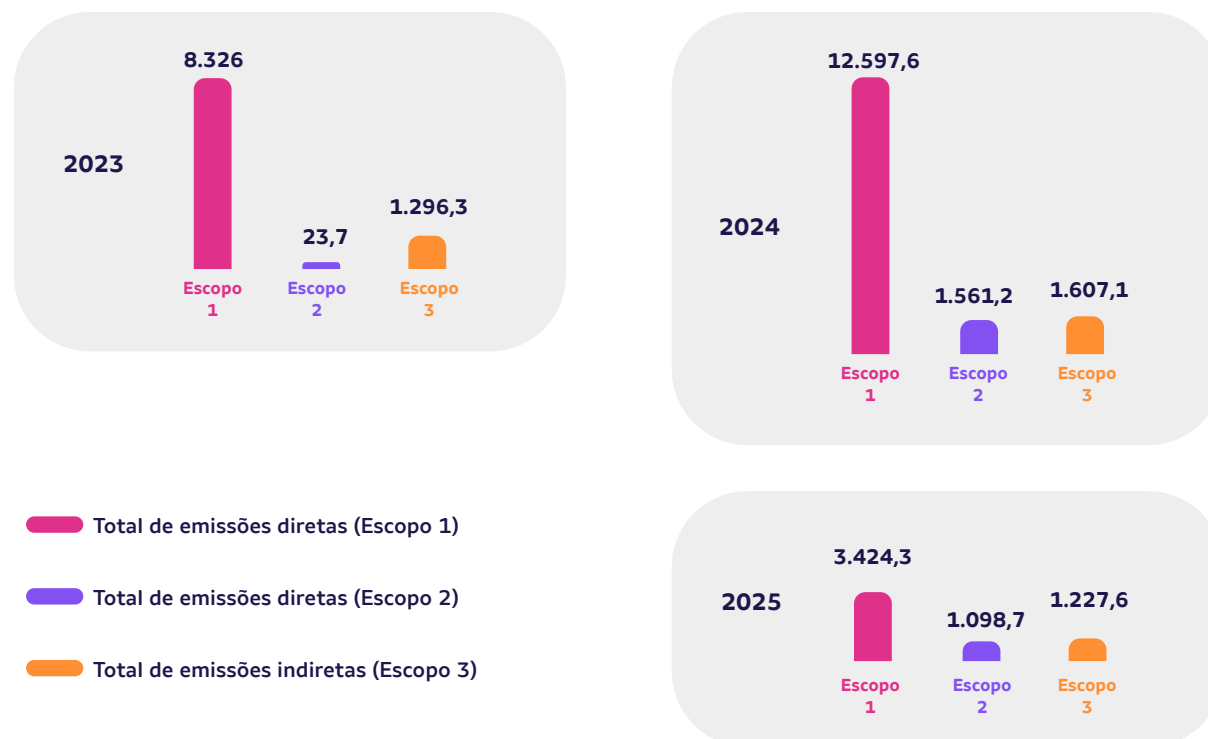


Avanços importantes em 2025

Mudanças climáticas

Acelerar a descarbonização e a resiliência climática é um dos compromissos de nossa Estratégia de Sustentabilidade 2030, que estabelece termos impacto líquido positivo (*net positive*) nos Escopos 1 e 2, neutralidade no Escopo 3 e fortalecimento da resiliência de nossos ativos frente a riscos climáticos até 2040.

Total de Emissões (tCO₂e)



Ecosistema diversificado de soluções climáticas para a transição energética

Nosso portfólio de geração de energia com fontes renováveis contribui diretamente para a redução da intensidade de carbono no sistema elétrico nacional. Essa característica posiciona a Auren com protagonismo no contexto da transição energética e do avanço de soluções energéticas com menor impacto climático.

+ de 6 milhões
de RECs (Certificados de Energia Renovável) transacionados

+ de 730 mil
créditos de carbono comercializados



Biodiversidade e ecossistemas

A biodiversidade dos territórios onde atuamos é um elemento relevante para o nosso contexto operacional, considerando que a geração de energia renovável se relaciona com a disponibilidade de recursos naturais e com o equilíbrio dos ecossistemas.

R\$ 36,5 milhões
investidos em programas ambientais

Foco em biomas estratégicos
como Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga

Ações alinhadas
com o Marco Global da Biodiversidade, voltadas à reconstituição de ecossistemas degradados e à ampliação de áreas destinadas à proteção

+ de 47 mil
hectares sob regimes de conservação

Criação da RPPN

Flor da América, no Piauí, com 560 hectares de Caatinga preservados

1,8 milhão de mudas

de espécies arbóreas produzidas em viveiros de propriedade da Auren

2,5 milhões de alevinos

produzidos e destinados ao repovoamento de espécies nativas em rios e reservatórios, como os rios Pardo, Mogi Guaçu, Tietê e Grande

Parceria com universidades

e centros de pesquisa para o fortalecimento da ciência nacional e a aplicação prática de soluções baseadas em conhecimento técnico-científico

“No ano de 2025, desenvolvi uma importante contribuição científica em parceria com a Auren Energia, integrando pesquisa acadêmica e responsabilidade socioambiental no contexto da geração de energia. No âmbito dessa cooperação, o objetivo principal foi a compreensão dos impactos ambientais sobre as comunidades de peixes e, consequentemente, a geração de conhecimento científico que subsidie estratégias eficazes de conservação da biodiversidade aquática, incluindo estudos de genética de populações de espécies nativas. Essa parceria demonstra como a ciência aplicada pode contribuir de forma concreta para a preservação das espécies de peixes e para o uso sustentável dos recursos hídricos.”

Lenice Souza-Shibatta,
Doutora em Ciências Biológicas e pesquisadora do Laboratório de Sistemática Molecular vinculado ao Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina

Complexo Eólico Ventus



Desenvolvimento social

Na Auren, o desenvolvimento social sustenta nossa ambição de gerar resultados admiráveis. Acreditamos que o sucesso do negócio só é plenamente alcançado quando nossa presença nos territórios se traduz em prosperidade, inclusão e oportunidades reais para as comunidades onde atuamos.



Convivência transformacional

Propiciar uma convivência positiva entre a empresa e *stakeholders* por meio de canais e ações efetivos de transparência, escuta e diálogo.



Parcerias para fazer mais

Ampliar a potência do investimento socioambiental realizado por meio do trabalho em rede, a partir de parcerias com instituições e poder público local.



Construção de legado

Promover transformações socioambientais de alto impacto, que enderecem soluções em três frentes prioritárias: educação e proteção da infância, geração de trabalho e renda e infraestrutura básica.

“Foi muito especial e gratificante participar dessas ações de voluntariado ao lado dos colegas e da comunidade local. O plantio de mudas da Caatinga e a revitalização da escola mostram que, quando unimos esforços, conseguimos gerar impactos positivos reais para as pessoas e para o meio ambiente. Essas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com o desenvolvimento social e ambiental, além de fortalecer os laços com a comunidade.”

Érica Pereira,
Técnica civil III do C.E.
Ventos de Santa Brígida

R\$ 15,5 milhões
investidos em desenvolvimento social

+ de 24 mil
pessoas diretamente beneficiadas pelas iniciativas sociais da Companhia

1,3 mil horas
de voluntariado corporativo:
14 instituições e cerca de 1,5 mil pessoas beneficiadas



Desempenho financeiro e operacional

A evolução das expectativas de investidores, reguladores e sociedade exige a adoção de modelos de governança capazes de integrar critérios ESG de forma estruturada, transparente e estratégica. Esse avanço é fundamental para sustentar o crescimento, garantir conformidade e ampliar a criação de valor sustentável do negócio.

R\$ 13,2 bilhões
de Receita Líquida

6,5 GW
médios transacionados

R\$ 4,0 bilhões
de Ebitda Ajustado

3,9 mil
clientes atendidos

R\$ 11,1 milhões
investidos por meio do
Programa PDI Aneel

95%
de disponibilidade média
dos ativos eólicos

“Estávamos em busca de previsibilidade e redução de custos. Com a Auren, migramos para o mercado livre com apoio integral, transparência e orientação didática em cada etapa. A economia obtida viabilizou investimentos em automação e melhorias operacionais, criando um ciclo virtuoso de produtividade. A flexibilidade na solução e a proximidade do time nos deram confiança do início ao fim. Confirmamos que foi uma decisão acertada, com resultados acima do esperado”.

Rodrigo Lanna Neto,
Diretor Comercial da Algodão Apolo

Estação de Hidrobiologia e Aquicultura da UHE de Paraibuna



Créditos

AUREN ENERGIA

Relatório Anual 2025 – RESUMO EXECUTIVO

CONSULTORIA DE INDICADORES, CONTEÚDO E DESIGN

Juntos | Approach Comunicação

REVISÃO

Catalisando Conteúdo

FOTOGRAFIA

Banco de imagens da Auren Energia

A foto da capa deste relatório é de colaboradores da Companhia no evento Somos Auren – Atibaia (SP), em dezembro de 2025.



Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 2º andar
05425-070 | São Paulo – SP